

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

- Título:** ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE POR MORADORES DE RUA DA CIDADE DO RECIFE: VIVÊNCIAS DE EXTENSÃO
- Relatoria:** Viridiana Cristiny Carneiro de Morais
Larissa Sthefane Joseph Nascimento dos Santos
Luana Nogueira Soares de Amorim
- Autores:** Nívea Maria Silva Braga dos Anjos
Rafaela Maria Lins do Rêgo
Darley Rodrigues da Silva
- Modalidade:** Comunicação coordenada
- Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
- Tipo:** Relato de experiência
- Resumo:**

Introdução: O acesso aos serviços de saúde é um direito fundamental assegurado a todos os cidadãos, porém, para os moradores de rua na cidade do Recife, essa garantia muitas vezes se torna um desafio complexo, limitando seus direitos sociais básicos e constitucionais. Nesse contexto, é crucial garantir o acesso à saúde para promover o bem-estar e a qualidade de vida de todos os cidadãos, independentemente de sua condição social; **Objetivo:** Descrever as experiências vividas pelas discentes de enfermagem que participaram do Projeto de Extensão FOCO: Saúde das pessoas em situação de rua, identificando os principais obstáculos e propondo possíveis soluções ;**Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a participação ativa no Projeto de Extensão FOCO: SAÚDE DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA, composto por estudantes de enfermagem. Por meio de encontros regulares, onde foram realizadas orientações de saúde para os moradores de rua; **Resultados e Discussão:** Ao longo da execução das atividades do projeto, foi constatado a carência de assistências para a população em situação de rua, apesar das leis que garantem seu acesso aos serviços de saúde. A falta de acesso adequado contribui para a vulnerabilidade desses indivíduos a várias doenças, incluindo Sífilis, HIV, Hanseníase, Tuberculose, Diabetes e Hipertensão. Deste modo, barreiras como a exigência de documentos de identificação, a falta de vínculo e acolhimento, além do preconceito, dificultam a atenção ambulatorial e hospitalar para essa população; **Conclusão:** Portanto, é imperativo revisar e ajustar os serviços e as políticas existentes para garantir que todos os cidadãos, especialmente os mais vulneráveis, tenham acesso efetivo e digno aos cuidados de saúde, visto que, mesmo com projetos e leis criadas, os mesmos erros e dificuldades persistem na realidade cotidiana de tal classe social destacada. Sob esse viés, é dever dos órgãos públicos estaduais realizar na prática a atenção básica para os moradores de rua.